

## COMBATE AOS CIBERCRIMES

## EVITAR FRAUDES E CRIMES NA ERA DOS BANCOS DIGITAIS É UM GRANDE DESAFIO

[▶▶ Leia na página 8](#)

## Cinco tendências em tecnologia para o setor de serviços

O ano de 2023 foi marcado pela retomada de diversos setores, entre eles, o de serviços. Como prova disso, segundo o IBGE, o segmento encerrou o primeiro semestre com alta de 4,7% em sua atividade econômica.

Por sua vez, considerando o impacto que o setor possui na economia brasileira, é fundamental estar atento às novas tendências que podem impulsionar o seu desempenho.

Mesmo diante de um resultado favorável obtido no início do ano, em outra pesquisa do IBGE, foi revelado que o setor teve um recuo de 0,9% — sendo esse resultado abaixo do esperado pelo mercado. Por sua vez, levando em conta as oscilações de crescimento que o segmento vem passando, sem dúvida, investir em estratégias que auxiliem a manter o ritmo de desempenho é a melhor alternativa.

Neste aspecto, a tecnologia se mostra uma verdadeira aliada. Isso é, independentemente de porte ou segmento, a utilização de recursos tecnológicos se tornou algo indispensável no dia a dia das organizações, principalmente, as que atuam no setor de serviços. Entretanto, mais do que aplicar o uso de ferramentas, é crucial avaliar e conhecer quais opções são aderentes ao negócio. Além disso, considerando a chegada de 2024, destaco cinco tendências que merecem atenção. Confira:

**1. – Inteligência Artificial (IA):** sim, novamente precisamos destacar o impacto que a IA irá ter nos negócios no próximo ano. Cada vez mais essa tecnologia está se tornando indispensável, o que irá auxiliar em atividades desde a automação de tarefas até o atendimento ao cliente de forma personalizada. E, em se tratando do setor de serviços, seu uso pode ampliar a eficiência e produtividade, levando a tomadas de decisões em tempo real com muito mais chances de assertividade.



**2. – Plataformas em nuvem:** para a tecnologia, o céu não é o limite. Segundo a Gartner, até 2027, mais de 70% das empresas usarão plataformas em nuvem (ICPs) para acelerar suas iniciativas de negócios. Embora a ferramenta não seja uma novidade, sua utilização promove ganhos para toda a organização, uma vez que garante maior agilidade e segurança no acesso a dados e registros, tudo isso conciliado ao melhor custo-benefício para a empresa.

**3. – Big Data:** diariamente, as organizações emitem uma ampla quantidade de dados. Por sua vez, mais do que armazenar, é preciso tratá-los. Nesse aspecto, investir na utilização do Big Data é uma abordagem que garante que esses registros se transformem em informações e insights que podem fazer a diferença nos negócios.

**4. – Blockchain:** mesmo essa tecnologia sendo amplamente utilizada na área de finanças, suas aplicações vão muito além disso. Diversas organizações vêm utilizando o Blockchain para melhorar a transparência e segurança em toda cadeia produtiva.

Além disso, é esperado que em 2024, essa ferramenta seja integrada com a IA, permitindo que as empresas a utilizem para coletar e analisar dados de forma mais eficiente, garantindo mais segurança durante as transações e eliminando a presença de intermediários que podem influenciar o processo.

**5. – ERP:** certamente, o uso de um sistema de gestão também é uma forte tendência para o setor de serviços. Considerando a gama de atividades prestada pelo segmento, seu uso ganha ainda mais relevância. Até porque, por meio de um software robusto, torna-se possível integrar recursos tecnológicos que garantem maior eficiência desde o gerenciamento operacional até o da equipe, dando margem para um controle ainda mais consistente e seguro.

Todas essas tendências têm em comum o fato de que não se trata especificamente de tecnologias novas. Entretanto, cada uma delas vêm expandindo o seu potencial ao longo do tempo, reforçando a sua importância e relevância na rotina organizacional.

O setor de serviços possui amplo potencial de crescimento nos próximos anos, mas o que irá garantir sua expansão, certamente, é o quanto as empresas vão investir em recursos que ajudem a fortalecer seu desempenho.

É essencial que as empresas desse segmento busquem o quanto antes fazer uma análise interna, a fim de acompanhar as tendências que surgem a todo instante. Até porque, o segredo para obter resultados é um só: estar preparado. - Fonte e mais informações: (https://www.k33p.com.br/).

### Vale a pena contratar um executivo a distância?

Se antes, contratar profissionais de outras cidades, estados ou países não era algo tão frequente de ser observado, hoje, se tornou comum em diversas empresas. ▶▶

### Segurança e escolhas de serviços bancários impactam metade dos consumidores

Um recente estudo, encomendado pela Akamai Technologies em parceria com a Cantarino Brasileiro, destaca a crescente importância da segurança e confiabilidade na escolha dos bancos pelos consumidores. ▶▶

### Amazon Q é exemplo de como a união entre IA e Nuvem pavimentará negócios em 2024

Não resta mais nenhuma dúvida de que a Inteligência Artificial (IA) é uma estrada sem retorno. ▶▶

### 45% das empresas consideram Compliance a área mais crítica a ser aperfeiçoada

Quase metade (45%) das empresas globais estão vendo o compliance, com suas regulamentações específicas como a área mais crítica a ser aperfeiçoada. Além disso, 43% das empresas indicam os novos requisitos regulatórios como o principal desafio de compliance que elas estão enfrentando. Outro dado é que 48% das organizações ainda não iniciaram implementação de sustentabilidade e ESG em seus programas de compliance. ▶▶

Para informações sobre o

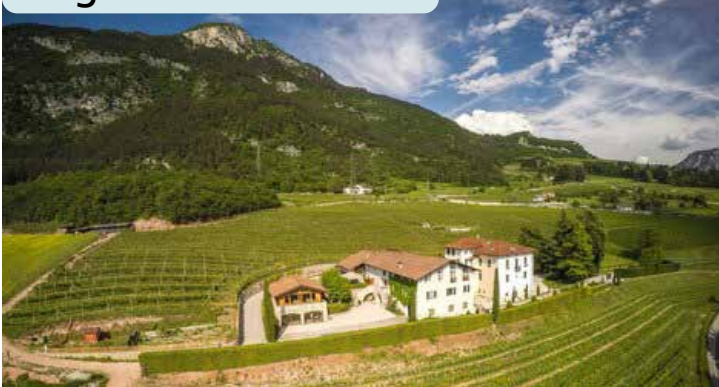
**MERCADO FINANCEIRO**

faça a leitura do QR Code com seu celular



### Negócios em Pauta

Foto: Maso Martis/ANSA



### Itália encabeça ranking de melhores vinhos rosé

O vinho rosé Trentodoc Maso Martis Rosé Extra Brut, da Maso Martis, ficou em primeiro lugar no ranking The World's Best Rosés (Os melhores rosés do mundo, em português) de 2023. A lista é elaborada pelo Wine Searcher, portal de monitoramento e comparação de preços de vinho em todo o mundo. A vinícola trentina liderada pela família Stelzer é uma das principais na produção de espumantes italianos. O campeão superou grandes nomes como Château d'Esclans e Miraval (de propriedade do ator americano Brad Pitt). O italiano foi descrito com notas florais de frutas silvestres, brioche fermentado, frutas vermelhas e especiarias de forno, juntamente com bolhas delicadas. A resenha da revista especializada Wine Enthusiast, que o chamou de "um espumante seco e delicioso", também foi citada. O primeiro lugar na classificação foi alcançado com a pontuação de 92 pontos, atribuída por 11 críticos internacionais (ANSA). ▶▶

[Leia a coluna completa na página 3](#)

### News@TI

AIQYON Tecnologia

Descubra o futuro da contabilidade e automatize a gestão de tarefas!

E-book gratuito

Desbravando a Automação Contábil



### E-Book desvende uso de IA na Contabilidade

@A QYON Tecnologia - empresa brasileira especializada e referência no desenvolvimento de softwares de gestão com Inteligência Artificial - criou e apresenta ao mercado o E-Book "Desbravando a Automação Contábil". A obra de 13 páginas traz, em linguagem simples, didática e de fácil leitura, uma série de informações especiais voltadas para contadores e contabilistas, profissionais que podem se beneficiar sobremaneira com a automação de uma série de atividades do dia a dia. O conteúdo gratuito traz explicações de conceitos de automação e de que formas ela pode auxiliar as empresas. Também foram enumerados os seus benefícios e como cada ferramenta que faz parte da solução pode contribuir para uma rotina mais assertiva e ágil (https://conteudo.qyon.com/ebook-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-automacao-contabil). ▶▶

[Leia a coluna completa na página 2](#)

### Política



A Lei da Bala

Gaudêncio Torquato

[▶▶ Leia na página 2](#)

### Ética e Integridade



Ouçã o que o mercado tem a dizer

Denise Debiasi

[▶▶ Leia na página 6](#)

## A Lei da Bala



Gaudêncio Torquato (\*)

Os episódios de violência no Equador, perpetrados após a fuga do mais perigoso comandante da principal gangue do país (Los Choneros), José Adolfo Macias Villamar, conhecido como Fito, 44 anos, evidenciam a fragilidade da mão do Estado no combate à criminalidade.

O “estado de guerra” decretado pelo presidente equatoriano, Daniel Noboa, para facilitar as ações das Forças Armadas, é mero paliativo que não trará harmonia ao país. 90% dos aprisionados do Equador são da Colômbia, Peru e Venezuela, a indicar a onda de violência que se espalha pela região.

Tentemos refletir sobre a segurança pública. Pinço, inicialmente, as promessas não cumpridas pela democracia, apontadas por Norberto Bobbio em seu O Futuro da Democracia, entre elas, a educação para a cidadania, o enfrentamento às oligarquias, o combate ao poder invisível e a transparência das políticas públicas. Analisemos a expansão do poder invisível. Trata-se do poder paralelo, informal, que age à sombra do poder formal do Estado, solapando as instituições do Direito, e, agora, mostrando destemor e desafio, ao exigir pelas redes sociais que uma empreiteira no Rio de Janeiro pagasse R\$ 500 mil para que ela pudesse continuar a operar no Parque Piedade, na Zona Norte da capital.

No Brasil, como no Equador, as facções criminosas têm se alastrado pelas malhas da administração pública, organizando ataques, articulando ações de captação e remessa de drogas e armas, dando ordens dos seus escritórios, instalados (pasmem!) dentro das prisões. As redes do tráfico de drogas têm se multiplicado, sob a incapacidade dos governos em cortar seus poderosos laços. Os Estados Unidos e os países europeus gastam bilhões de dólares para eliminar as facções do crime. Sem sucesso.

A paisagem continua a exibir os espaços alargados da violência, tão bem descritos pelo professor Samuel Huntington em sua obra Choque de Civilizações: “Quebra da lei e da ordem, Estados fracassados e anarquia crescente, onda global de criminalidade, máfias transnacionais e cartéis de drogas, declínio na confiança e na solidariedade social, violência étnica, religiosa e civi-

lizacional e a lei do revólver”.

E qual é a causa do fracasso das políticas de combate ao poder invisível? Primeiro, a inação ou falta de continuidade dos programas de segurança pública. Cada mandatário quer escrever seu nome na história, deixando de dar sequência a programas já iniciados. Um eterno recomeço. Em segundo lugar, um governo fraco, que carece de autoridade, “deixa de cumprir sua função e se torna não imoral quanto um juiz corrupto, um soldado covarde ou um professor ignorante”, pela comparação do professor Huntington. Os governos são pouco críveis.

Enquanto houver demanda de produtos ilícitos, enquanto o comércio de drogas estiver ativo, haverá sempre um produtor e um fornecedor na ponta inicial do rolo. Imagine-se, por exemplo, o comércio de armamentos. Ante as guerras da Rússia x Ucrânia e Israel x Hamas/Palestina, e conflitos que explodem nos desolados territórios da África, é mais que viável nesse momento o incremento da busca e da venda de armas. Os “Senhores da Guerra” estão alojados, hoje, nos picos das montanhas da violência que abala o planeta.

Voltando aos nossos Trópicos. O que nos espera? Um amanhã conflituoso ou dias mais pacíficos? Acabamos de ver o ex-ministro do STF, Ricardo Lewandovski, ser escolhido para comandar a Pasta da Justiça, consequentemente, a área da segurança pública. Conseguirá ele dar um basta ao poder informal? Ou, ao menos, atenuar seu poderio? Será difícil. A litigiosidade parece crescer no Brasil e no próprio continente, como resultante de políticas inadequadas, ineficazes e frouxas. Este analista tem escrito e reescrito que a equação BO+BA+CO+CA é o X da questão.

Bolso cheio satisfará as Barrigas famintas, agradará aos Corações, permitindo que as Cabeças ajam com bom senso. Daí, puxo a hipótese: a economia levará o país ao paraíso da harmonia ou ao inferno da violência.

Que o Equador possa frear a onda de desordem que ameaça jogar a Nação na guerra civil.

E que o nosso ministro Lewandovski, com sua política e quadros, faça nascer a árvore da convivialidade nacional. E revogue a lei da bala.

(\*) - É escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político.

## AI Pin: um substituto dos smartphones?

A Humane é uma startup fundada por ex-funcionários da Apple.

Vivaldo José Breternitz (\*)

Seu primeiro produto é o Humane AI Pin, um dispositivo portátil com inteligência artificial que pode executar as tarefas que muitos celulares sofisticados e assistentes digitais executam.

Isso, porém, e feito de forma radicalmente diferente: ele não possui tela, opera por meio de comandos de voz e, ocasionalmente, por meio de uma tela virtual projetada na mão do usuário. A ideia é que o dispositivo seja preso à lapela do usuário e que caso este deseje, comande a projeção.

A Humane afirma que o AI Pin pode substituir os smartphones, pois acredita que estes já chegaram ao seu limite – a empresa vê seu dispositivo como “uma nova maneira de pensar, um mundo de novas oportunidades”.

Segundo a empresa, a inteligência artificial embarcada no dispositivo permite que ele entenda os comandos de voz dados pelo usuário, conectando-o a alguns dos modelos e plataformas de inteligência artificial mais poderosos do mundo – isso é possível em função de parcerias que a Humane mantém com empresas como OpenAI, Microsoft e Tidal.



Reprodução: Humane

O AI Pin pode ser adquirido através do site da Humane e custa a partir de US\$ 699, podendo chegar a US\$ 799 em versões com acabamento mais sofisticado; há também uma taxa mensal de US\$ 24.

A Humane informou que o dispositivo começará a ser entregue em março aos clientes que já os encomendaram antecipadamente.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas.

## Quatro decisões difíceis que os líderes de TI devem tomar

Não é uma tarefa fácil, para os CTOs e CIOs, tomar decisões incisivas diante das constantes mudanças e inúmeras responsabilidades frente a um cenário em rápida evolução. Para isso, elencamos os principais desafios que podem ser encontrados nessa jornada, com dicas práticas para superá-las. Vamos mergulhar de cabeça?

## Como priorizar projetos

O ideal é estabelecer metas e objetivos claros para cada projeto. Após essa etapa, considere o impacto sobre a receita, a satisfação do cliente e a eficiência operacional, dando prioridade às iniciativas que se alinham à visão estratégica da organização.

## A decisão de terceirizar colaboradores

Análise as principais competências da sua equipe, identificando as áreas em que o conhecimento externo pode trazer benefícios para a instituição. Para isso, a terceirização pode fornecer acesso a habilidades e recursos especializados, permitindo que a equipe se concentre nas funções essenciais do negócio em si. No entanto, certifique-se de manter uma boa comunicação com seu colaborador para, assim, garantir a integração perfeita.

## Gerenciamento do orçamento de TI

Para obter o equilíbrio necessário da inovação e do controle de custos, é preciso planejamento. Por isso, comece realizando uma análise minuciosa de seus gastos



atuais e, a partir disso, busque identificar as áreas para otimização.

Além disso, considere a possibilidade de aproveitar soluções econômicas que utilizam a nuvem. Outra orientação importante, é implementar negociações estratégicas com seus fornecedores, buscando explorar alternativas de código aberto. Revisar regularmente o orçamento ajuda a garantir o alinhamento com as metas comerciais e fazer os ajustes necessários.

## A importância da Inteligência Emocional

Uma última recomendação, é saber usar a Inteligência Emocional para tomar suas decisões. Desenvolver fortes habilidades de tomada de decisão exige que os líderes estejam cientes, tenham controle e expressem suas emoções de maneira saudável e comedida.

Líderes não devem deixar que suas emoções assumam o controle ao tomar decisões informadas. Eles devem ter alta Inteligência Emocional para processar e transmitir efetivamente suas decisões e pontos de vista aos outros durante a tomada de decisão.

Mas conta pra gente: você já enfrentou algum outro desafio no seu dia a dia? Compartilhe suas experiências nos comentários. Vamos aprender e trocar experiências uns com os outros!

(Fonte: Otto Pohlmann é CEO da Centric Solution, empresa de tecnologia que fornece soluções completas para atender aos requisitos de segurança e da LGPD, com foco em implementação, treinamento e suporte, a fim de ajudar a sustentar o desenvolvimento de negócios de todos os portes e setores – e-mail: centric@nbpress.com.br.)



## News @ TI

IBGC anuncia inscrições para 8ª edição do Programa Diversidade em Conselho

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) receberá inscrições, de 15 a 26 de janeiro, para a oitava edição do Programa Diversidade em Conselho (PDeC). As atividades terão início em 18 de

abril e serão realizadas até dezembro de 2024. É destinada a mulheres com qualificação, experiências e critérios, como: profissionais C-Level ou equivalente; mínimo de 10 anos de experiência profissional em cargos de alta liderança; sólida formação acadêmica; e disponibilidade imediata para ingressar em conselhos (<https://www.ibgc.org.br/advocacy/diversidade>).

ricardosouza@netjen.com.br

## Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: Tatiana Sapateiro – tatiana@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

## Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

# Custo de vida desacelera em São Paulo

O custo para viver na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) desacelerou ao longo de 2023, é o que mostra o levantamento do Custo de Vida por Classe Social da FecomercioSP

A variação nos preços foi de 3,33% considerando o acumulado entre janeiro e novembro do ano passado, patamar abaixo dos 5,77% do mesmo período de 2022.

As camadas baixas da população foram as que mais perceberam a inflação modesta ao longo de 2023. Para a Classe E, os produtos e serviços subiram 1,9%, taxa que foi de 2,56% para a Classe D e de 3,29% para a C. Nos estratos superiores, ao contrário, a aceleração foi mais forte: a classe B viu os preços do seu consumo médio crescerem acima da variação geral, em 3,69% e, para a A, a alta foi de 4,26%.



A explicação para isso está, sobretudo, nos alimentos: outrora vilões do custo de vida.

A explicação para isso está, sobretudo, nos alimentos: outrora vilões do custo de vida, principalmente durante a pandemia, eles estão mais estáveis agora por causa dos bons resultados do setor agropecuário

brasileiro, pela redução das commodities no mercado internacional e pela regularidade do clima no país. Como esse é o grupo de produtos que pesa no bolso dos mais pobres com intensidade maior, a desaceleração dos

preços fez com que o custo de vida dessas famílias ficasse menos pressionado.

Pelos números da Federação, os preços dos alimentos se mantiveram basicamente os mesmos nos 11 meses de 2023 (0,1%) para a Classe E, ao passo que subiu 3,32% para a Classe A. Na média geral, o grupo subiu timidamente: 1,68%. A tendência de elevação de itens alimentares, notada nos últimos meses do ano passado, porém, é um fator preocupante. Mais ainda considerando que, na perspectiva da Entidade, mesmo com uma melhora geral da economia e de uma inflação menos acelerada, os preços continuam elevados (AI/FecomercioSP).

## Acabou a transferência bancária por DOC

Após quatro décadas de existência, a transferência por meio de Documento de Ordem de Crédito (DOC) acabou ontem (15). A partir de agora, os bancos deixam de oferecer o serviço de emissão e de agendamento, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, para transferência entre instituições financeiras distintas.

Além do DOC, deixou de ser oferecida também a Transferência Especial de Crédito (TEC), modalidade por meio da qual empresas podem pagar benefícios a funcionários e que também está em desuso. Nos últimos anos, o DOC e a TEC perderam espaço para o Pix. Segundo levantamento da Febraban, com base em dados do Banco Central, as transações por DOC somaram 18,3 milhões de operações no primeiro semestre de 2023, apenas 0,05% do total de 37 bilhões de operações feitas no período.

Em número de transações, o DOC ficou bem atrás dos cheques (125 milhões), da TED (448 milhões), dos boletos (2,09 bilhões), do cartão de débito (8,4 bilhões), do cartão de crédito (8,4 bilhões) e do Pix, a modalidade preferida dos brasileiros, com 17,6 bilhões de operações. Utilizada principalmente para transferência de grandes valores, a Transferência Eletrônica Disponível (TED) continuará em vigor. Criada em 2002, a TED permite o envio dos recursos entre instituições diferentes (ABr).

## Inflação deve fechar este ano em 3,87%

O mercado financeiro reduziu a previsão da inflação para este ano. Segundo projeção do Boletim Focus, divulgada ontem (15) pelo Banco Central (BC), o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - deve fechar este ano em 3,87%. Há uma semana, a projeção do mercado era de que a inflação este ano ficasse em 3,90%. Divulgado semanalmente, o Boletim Focus reúne a projeção de mais de 100 instituições do mercado para os principais indicadores econômicos do país.

A estimativa para 2024 está dentro do intervalo de meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3% para 2024, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, a taxa básica de juros, definida em 11,75% ao ano pelo Copom.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 9% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 8,5% ao ano. O boletim também prevê uma diminuição no valor do câmbio em dólar. Segundo o Focus, em 2024, a moeda fecha o ano em R\$ 4,95. Para 2025, a projeção é que o dólar também fique em R\$ 5,00. Em relação ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), o Focus manteve a previsão da semana passada de crescimento de 1,59% para este ano. Para 2025, o boletim também manteve a previsão de crescimento da semana passada de 2%, que também é a mesma para os anos de 2025 e 2026 (ABr).

## Uma nova Argentina e suas consequências para o Brasil

Cristiano Oliveira (\*)

*A Argentina, conhecida por sua significativa presença na exportação de commodities, enfrenta uma fase de mudanças profundas em sua estrutura econômica e política*

Sob a liderança de Javier Milei, o país busca reformas ambiciosas para impulsionar a iniciativa privada e promover o desenvolvimento industrial e comercial.

Em termos de exportação, a Argentina mantém uma posição de destaque global, sendo o terceiro maior detentor de reservas conhecidas de lítio, atrás apenas de Austrália e Chile. Além disso, o país se destaca como o terceiro maior exportador mundial de soja, o quinto em carne bovina e milho, e participa ativamente do comércio internacional com diversos produtos agrícolas.

De acordo com dados recentes de 2023, as exportações argentinas têm uma forte ênfase em produtos agrícolas, representando 36% do total. Outras categorias incluem veículos e autopeças (10%) e petróleo bruto e combustíveis (5%). O Brasil desempenha um papel crucial nas relações comerciais argentinas, solidificadas desde a formação do Mercosul em 1991. Atualmente, é o principal parceiro comercial da Argentina, recebendo cerca de 16% de suas exportações.

Em contrapartida, a Argentina representa aproximadamente 5% das exportações brasileiras, com destaque para a soja, veículos automotivos, energia elétrica e minério de ferro. Outros parceiros comerciais argentinos incluem a União Europeia (14%), China (11%), Estados Unidos, México, Canadá (8%) e Chile (5%). Em dezembro de 2023, a Argentina testemunhou a posse do presidente Javier Milei, cujas propostas de mudança abrangem medidas econômicas e dois grandes pacotes.

O primeiro decreto, apresentado como Decreto de Ne-

cessidade e Urgência (DNU), busca modificar ou revogar 366 leis, incluindo a desvalorização cambial de cerca de 50% e um pacote fiscal ousado visando redução de gastos em 5% do PIB. O segundo pacote, apresentado como projeto de lei conhecido como "Lei Ônibus", contempla reformas profundas no Estado, incluindo a eliminação das eleições primárias, mudanças no âmbito penal e mais desregulamentação econômica.

Destaca-se o fim das cotas para compras no exterior e um amplo programa de privatizações, envolvendo empresas como Aerolíneas Argentinas, YPF, Correo Argentino e Banco de la Nación Argentina. As reformas propostas visam promover a iniciativa privada, desenvolver a indústria e comércio e reduzir a intervenção estatal desnecessária. Embora o impacto exato dessas mudanças seja incerto, é plausível que a Argentina se torne mais competitiva e eficiente, atraindo investimento estrangeiro e criando oportunidades de emprego.

No contexto das relações comerciais com o Brasil, as perspectivas indicam que uma Argentina economicamente mais estável pode resultar em benefícios mútuos. A abertura econômica argentina pode impulsionar as exportações brasileiras, especialmente se a estabilidade econômica for alcançada a médio prazo. É importante notar que, apesar de serem grandes exportadores de carne bovina, Brasil e Argentina atuam em segmentos diferentes desse mercado, com complementaridades mais evidentes do que substituíveis.

Portanto, a cooperação e entendimento em temas de interesse comum são essenciais para garantir o sucesso das relações comerciais entre esses dois países, independente das posições políticas de seus governantes.

(\*) - É professor associado da UFRGS e head research da Rivool Finance - plataforma em Web3 que conecta investidores ao mercado de crédito privado (<https://www.rivool.finance>).



### A - Líderes Estudard

A Fundação Estudard está com inscrições abertas para a 33ª edição do seu programa Líderes Estudard, que já levou 94 alunos brasileiros para a Universidade Harvard, 60 para a Universidade de Stanford e 34 para o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). O programa oferece bolsas de estudo para brasileiros que desejam fazer graduação e pós-graduação nas melhores universidades do mundo. Ao todo 52% desses bolsistas estão se destacando ou já concluíram seus estudos nas 31 melhores universidades norte-americanas. Há, também, esse auxílio financeiro para estudantes de instituições brasileiras. As bolsas variam de acordo com a necessidade do estudante e podem chegar a cobrir 95% dos custos (<https://lider.estudard.org.br/programa-de-bolsas-lideres-estudard/>).

### B - Arte e Bicicleta

Nos dias 24 e 25 de fevereiro, Fortaleza vai receber a terceira edição do Festival Bike Arte Brasil. Realizado pelo Instituto Aromeizero, o evento promete ocupar as ruas da cidade com shows, exposições e oficinas, usando a bicicleta como tema central. E, como toda edição tem edital de chamamento para compor a programação, chegou a vez dos artistas e coletivos de Fortaleza apresentarem suas propostas. O objetivo da seleção é definir as pessoas que irão ministrar oficinas de artes visuais urbanas e workshops que acontecerão nos dias do evento. As propostas podem ser enviadas até o próximo dia 29, via formulário de inscrição, disponível em ([www.romeizero.org.br/bikearte](http://www.romeizero.org.br/bikearte)).

### C - Maior Valorização

Pompéia e Lapa são os dois bairros com a maior valorização no preço do metro quadrado no último ano em São Paulo. É o que revela o Índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb. Os bairros encabeçam a lista das regiões com o maior aumento no valor na capital paulista. Na Vila Pompéia, conhecida como a "Suíça paulista" ou a "Liverpool brasileira", o aumento foi de 32,6%. Já na Lapa, que abriga o famoso Mercado, o preço cresceu 28,7% no período. Os dois também aparecem entre os 20 bairros mais caros da cidade - entre 110 regiões pesquisadas. Na Pompéia, o metro quadrado sai, em média, por R\$ 58,0; na Lapa, por R\$ 56,8. Em 2023, apenas 10 dos 110 bairros monitorados pelo indicador tiveram queda no preço na capital paulista: Alto de Pinheiros, Sítio do Mandaqui e Vila Matilde (<https://www.quintoandar.com.br>).

### D - Soluções Digitais

A Zally Digital, empresa especializada em serviços customizados de desenvolvimento de software, soluções digitais, consultoria e outsourcing de TI, deu início às operações da sua primeira unidade física internacional, na cidade de Dallas (Texas), nos Estados Unidos. A expansão para o hemisfério norte vem sendo planejada desde 2022 e acontece às vésperas da empresa comemorar 15 anos de atuação no mercado. A Zally foi convidada a se estabelecer na sede do Dallas Cowboys, como a primeira empresa brasileira no local. O time de futebol americano é uma das franquias mais bem-sucedidas e populares da NFL, e o time de maior valor no mundo entre todos os esportes. Saiba mais: (<https://zally.com/>).

### E - Economia de Água

L'Oréal anunciou a assinatura de um acordo para adquirir as ações pendentes da Gjosa, empresa pioneira em tecnologia de fracionamento de água, com sede na Suíça. A L'Oréal já havia iniciado uma parceria com a Gjosa para criar um sistema sustentável para lavar cabelos através de um dispositivo profissional chamado 'L'Oréal Water Saver', nomeado na lista de "100 Melhores Invenções do Ano" da revista TIME. A tecnologia permite aos salões de beleza reduzir o consumo de água no lavatório em até 69% e ainda proporcionar aos clientes uma experiência agradável e completa de lavagem de cabelo. Desde 2023, o dispositivo foi implementado em mais de 10.000 salões de beleza em toda a Europa e no Oriente Médio, ajudando a economizar mais de 182 milhões de litros de água, equivalente a 72 piscinas olímpicas. Fonte: (<https://www.loreal.com>).

### F - Pós e Extensão

Estão abertas as inscrições para cursos gratuitos de pós-graduação e de extensão no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP, campus de Bauru. São oferecidas 142 vagas no total, para mestrado, doutorado, especializações, práticas profissionalizantes e cursos de atualização e difusão. O mestrado e o doutorado podem ser realizados de dois até quatro ou cinco anos. Os candidatos devem ter formação superior compatível com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação. Seis das 46 vagas da Pós-Graduação são destinadas a pessoas com anomalias craniofaciais, a pessoas pretas, pardas ou indígenas e a estrangeiros ou refugiados, como política de ação afirmativa. Mais informações: (<https://hrac.usp.br/processos-seletivos/mestrado-doutorado/>) e (<https://hrac.usp.br/processos-seletivos/extensao/>).

### G - Manutenção no Carro

Levantamento inédito da Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento, mostra que 65% dos respondentes sempre realizam manutenção antes de colocar o carro na estrada, enquanto 26% costumam recorrer a essa prática periodicamente. Os dados da Webmotors Autoinsights revelam também que 74% dos usuários da plataforma optam por viajar de carro nas férias de verão. Para 85% dos entrevistados, o check-up geral do veículo é o serviço mais importante a ser feito antes da viagem de férias, seguido de reparos automotivos (40%) e troca de óleo (34%). 67% afirmam que seriam motivados a agendar um serviço se tivessem em troca o benefício do desconto. Como curiosidade, 82% reconhecem o termo "revisão", mas apenas 18% estão familiarizados com a palavra "check-up". Saiba mais: ([www.webmotors.com.br](http://www.webmotors.com.br)).

### H - Seleção de Talentos

O Centro para o Desenvolvimento da Matemática e Ciências da FGV promove, entre os próximos dias 22 e 26, o Curso de Verão Seleção de Talentos. Voltado para alunos de alto desempenho do 3º ano do ensino médio em 2024, o curso oferece cinco dias de aulas abrangendo disciplinas como Matemática, Computação, Ciência de Dados, Direito, Economia, Português e Redação. Contará com a presença física de 42 alunos provenientes de sete estados brasileiros, na sede da FGV no horário de 9h30 às 17h20. Para aqueles que desejam participar de forma híbrida, as aulas serão transmitidas através da plataforma Zoom. Interessados podem contatar pelo e-mail ([cdmc@fgv.br](mailto:cdmc@fgv.br)) Mais informações pelo site: (<https://cdmc.fgv.br/>).

### I - Malha Aérea

O BH Airport espera receber cerca de 1 milhão de passageiros neste mês, movimentando o verão e o período de férias no terminal internacional mineiro. Entre pousos e decolagens, estão previstas em torno de 8,4 mil operações de aeronaves - um crescimento de 6% em relação a janeiro de 2023. Cidades de praia do Nordeste seguem como destinos preferidos dos mineiros. A Azul é a empresa com o maior volume de voos extras previstos para janeiro, com 248 partidas adicionais, seguida pela Gol, com 33 voos extras. Maceió é o destino com incremento no número de voos, com 32 partidas extras, seguido por João Pessoa, com 24 voos adicionais, Porto Seguro, com 23, e Jericoacoara, com 21. Fortaleza, Cabo Frio, Aracaju, Natal e Foz do Iguaçu também tiveram um reforço significativo no número de voos.

### J - Veículos Eletrificados

A Toyota do Brasil celebra mais um ano a liderança nas vendas dos veículos eletrificados no país. Em 2023, a marca emplacou 21.873 unidades dos modelos Corolla Cross, Corolla sedã, RAV4, Camry e linha Lexus. O resultado coroa a estratégia da marca de antecipar tendências e oferecer ao mercado brasileiro veículos cada vez mais sustentáveis. A Toyota comercializa dois veículos com a tecnologia híbrida flex no Brasil; o Corolla Cross, que emplacou 12.115 unidades em 2023, e o Corolla sedã, com 7.885 unidades vendidas no mesmo período. Somados, são 20 mil veículos com a tecnologia híbrida flex comercializados em 2023.

## Desafios do empreendedorismo feminino no mercado GovTech

Mariana Vasconcelos (\*) e Gabriela Rollemberg (\*\*)

*Mais do que nunca, é crucial compreender que a diferença entre homens e mulheres é cultural, não biológica, influenciada por forças políticas e históricas*

A discussão sobre o estato social feminino nos séculos 18 e 19 destaca como a supremacia masculina, justificada por diferenças físicas, remonta à Revolução Francesa. Isso revela que a primeira barreira no empreendedorismo feminino é a estrutural, refletida na sociedade que molda o "lugar social" da mulher, gerando desafios como a tripla jornada, pressões para adotar características masculinas, dificuldades em ocupar espaços de poder e falta de investimentos.

Apesar do crescimento da inovação no setor público, os desafios persistem, especialmente no acesso a investimentos para o empreendedorismo feminino, refletindo disparidades persistentes mesmo com o reconhecimento crescente da importância da diversidade de gênero.

Sendo assim, ainda que notável o crescimento da inovação no setor público nos últimos anos, impulsionado pela demanda por soluções tecnológicas governamentais, o campo ainda enfrenta desafios significativos, especialmente no que se refere ao acesso a investimentos. Quando abordamos o empreendedorismo feminino, essas barreiras assumem uma complexidade ainda maior. Embora tenha havido aumento no reconhecimento da importância da diversidade de gênero e mais conscientização sobre a necessidade de igualdade de oportunidades, as disparidades persistem, continuando a limitar o acesso e o avanço das mulheres no setor.

Para ilustrar a situação, um estudo recente conduzido pelo Boston Consulting Group acompanhou 350 startups, não necessariamente GovTechs, das quais 258 foram iniciadas por empreendedores do sexo masculino, enquanto 92 tiveram mulheres como fundadoras ou cofundadoras. Durante cinco anos, as empresas lideradas por homens obtiveram mais do que o dobro de investimentos, totalizando US\$ 2,12 milhões, em comparação com os US\$ 935 mil destinados às chefiadas por mulheres. No entanto, é interessante notar que, apesar dessa diferença, as companhias sob o comando delas geraram uma receita apenas 10% inferior àquelas governadas por homens.

Uma pesquisa conduzida pela consultoria McKinsey revelou que a presença de mulheres em cargos de liderança em conselhos administrativos tem um impacto significativo nos resultados financeiros das empresas na América Latina. O estudo, que analisou dados de diversidade e desempenho financeiro, apontou que as empresas com pelo menos uma mulher em seus times executivos tiveram 50% mais chances de aumentar a rentabilidade. Além disso, de acordo com o indicador financeiro LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amor-

tização) (EBTIDA em inglês) essas empresas apresentaram um aumento médio de 22% na margem. Os resultados destacam a conexão direta entre a diversidade de gênero nas lideranças e o sucesso financeiro das organizações na região.

Ao considerarmos o cenário das startups GovTechs (aquelas que criam soluções para o setor público), uma possível explicação para a escassez de investimentos e financiamentos pode ser atribuída ao fato de que o setor continua predominantemente masculino. Isso resulta em desafios expressivos para as empreendedoras, que muitas vezes enfrentam dificuldades para estabelecer conexões com mentores, investidores e parceiros de negócios.

Outro aspecto crucial a ser destacado é que, devido à predominância de homens no comando do universo das GovTechs, as mulheres se sentem compelidas a se afastar de suas abordagens originais na gestão dos negócios. Frequentemente, são influenciadas a acreditar que devem adotar uma postura mais masculina para serem socialmente aceitas e ouvidas. No entanto, essa adaptação forçada é uma via equivocada e normalmente dolorosa para elas.

A importância da diversidade na construção de soluções, especialmente em GovTech (tecnologia para governo), é evidente ao considerar a perspectiva única que a experiência feminina oferece em comparação com a masculina. A inclusão de diversas vozes e experiências na concepção de tecnologias governamentais não apenas promove equidade, mas também enriquece a inovação, resultando em soluções mais abrangentes e eficazes para atender às diversas necessidades da sociedade.

A cultura corporativa em algumas GovTechs muitas vezes carece de inclusão, o que pode resultar em um ambiente de trabalho menos acolhedor. Além disso, existe uma lacuna considerável na capacidade de apoiar mães e cuidadoras que enfrentam a desafiadora tarefa de equilibrar múltiplas responsabilidades. Nesse sentido, é importante adotar horários mais flexíveis e implementar iniciativas que incentivem a permanência dessas profissionais.

Em resumo, os desafios do empreendedorismo feminino nas GovTechs são evidentes, com desigualdades de investimento e preconceitos persistentes. Embora a diversidade e a inclusão estejam em ascensão, ainda há muito a ser feito. Para promover mudanças, é fundamental garantir igualdade de oportunidades, apoio e cultura mais inclusiva. Isso não apenas fortalecerá as próprias mulheres, como também enriquecerá o mercado que ganhará com soluções inovadoras.

(\*) CEO da PrimeDialog, startup que usa tecnologia para promover desenvolvimento humano e bem-estar emocional com chatbot cognitivo;

(\*\*) Advogada, cofundadora da SocialTech Quero Você Eleita, investidora e membro do Conselho de Administração da Dome Ventures, uma Venture Builder GovTech que nasceu com o propósito de transformar o futuro das instituições públicas no Brasil.

# Líder do setor de RH ajuda empresas a expandirem seus negócios na América Latina

O Mauve Group responde à crescente demanda por expansão global e soluções de emprego nos principais mercados da América Latina, com foco em México e Brasil

O Mauve Group, fornecedor global líder do setor de RH, emprego e soluções de negócios, tem aproveitado oportunidades de negócios em ascensão nos principais mercados da América Latina para crescer ainda mais. O grupo se estabeleceu na América Latina, no Brasil em 2001, expandindo sua presença em toda a região e, assim, se tornou um parceiro confiável para empresas que navegam por toda essa expansão global.

A América Latina possui uma força de trabalho altamente qualificada e é caracterizada por políticas favoráveis a empreendedores e startups. Atualmente, abriga 23% das empresas fitechs do mundo, com o México e o Brasil liderando a contratação de talentos estrangeiros para o setor de tecnologia. Isso torna o momento atual na América Latina particularmente oportuno. No Brasil, de acordo com um levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), a procura por profissionais na área de TI será de 420 mil pessoas até o fim deste ano. Porém, hoje, segundo a entidade, o Brasil forma 46 mil profissionais com perfil tecnológico por ano.

Em 2020, as empresas estrangeiras de tecnologia no México empregavam 296 mil pessoas e, de acordo com a Câmara de Comércio dos EUA, aproximadamente metade das empresas norte-americanas disseram que planejam expandir para a região da América Latina nos próximos cinco anos. Inclusive, de acordo com dados divulgados pelo Latinometrics, o México passou a China como o maior parceiro comercial dos Estados Unidos. Acompanhada do



boom industrial de nearshoring, uma alternativa ao 'made in China' e impulsionado pelas tensões EUA-China, além do desenvolvimento da cadeia de abastecimento pós-COVID, a ascensão do país ao topo também foi auxiliada pela Lei de Redução da Inflação do ano passado nos EUA, que mobilizou investimentos em grande escala para energia limpa, gerando empregos em toda a América do Norte.

De olho nessa lacuna de demanda e no aumento das oportunidades locais, o Mauve Group decidiu ampliar sua equipe de profissionais na América Latina para atuar em mercados-chave como México e Brasil. Além disso, o grupo relançará os seus serviços em 2024 para ajudar as empresas a contratar profissionais nessas áreas-chave, além de apoiar oportunidades de expansão global tanto inbound como outbound em toda a região.

Jaime Bustamante, Representante Regional de Desenvolvimento de Negócios do Mauve Group na América Latina, afirma que "a empresa está na vanguarda em responder a oportunidades crescentes no México e no Brasil, e se dedica a apoiar organizações de todos os tamanhos que planejam expandir. É muito gratificante ver o volume de empresas que entram em contato conosco diariamente, entendendo a internacionalização não apenas como uma opção, mas como uma prioridade para o sucesso dos seus planos de negócio."

Com operações em mais de 150 países, abrangendo mais de 70 setores diferentes, o Mauve Group apoia empresas em toda a América Latina em seus empreendimentos internacionais, reduzindo o risco e o custo da expansão global, agilizando prazos e mantendo a máxima conformidade.

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JULIO CEZAR NASCIMENTO LOPES**, estado civil solteiro, filho de Carlos Alberto Lopes e de Katia Cilene Nascimento, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA EZEMMA LIMA IFEMAH**, estado civil solteira, filha de Ikechukwu Wilson Ifemah e de Elizangela Neves Lima, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ALEXANDRE FURLAN BRAZ**, estado civil solteiro, filho de Sergio da Silva Braz e de Marta Furlan Braz, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MONIQUE SIMONI PUJIZ**, estado civil solteira, filha de Paulo Simoni Pujiz e de Rosana Sampaio Simoni Pujiz, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MAURICIO BOIM**, estado civil divorciado, filho de Alcides Boim e de Tereza Rodrigues Boim, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **CINTIA FERRARA NACARATO**, estado civil divorciada, filha de Raphael Ferrara Nacarato e de Elaine Fabri Ferrara Nacarato, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **JHONATAN DE LIMA FURTUNATO**, estado civil solteiro, filho de Edson Alves Furtunato e de Maria Zilma de Lima Furtunato, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **PATRICIA CANEVAZZI DO AMARAL**, estado civil divorciada, filha de Flavio do Amaral e de Neide Canevazzi do Amaral, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANIEL MACHADO MELGES**, estado civil solteiro, filho de Julius Quandt Melges e de Ana Lucia Casal Machado, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JÉSSICA SILVA SCARANCE**, estado civil solteira, filha de Edison Tadeu Scarance e de Maria Aparecida da Silva Scarance, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **DIEGO LEONARDO DIAS**, estado civil solteiro, filho de Gilda de Jesus Dias, residente e domiciliado no Belenzinho, São Paulo - SP. A pretendente: **JULIANA JOYCE QUERINO**, estado civil divorciada, filha de Manoel Querino Filho e de Divina Lucia Batista Querino, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. Obs.: O pretendente é residente à Rua Arinaia, nº 299, apto. 02, Belenzinho, nesta Capital - São Paulo - SP, e a pretendente é residente à Rua Marquês de Valença, nº 354, casa 02, Alto da Mooca, neste subdistrito São Paulo - SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77 pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14.382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **GABRIEL EIJI IOSHIMURA**, estado civil solteiro, filho de Marcos Eidi Ioshimura e de Fabiana Martins do Nascimento, residente e domiciliado neste subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIOVANA RAPHAELLI DE LIMA**, estado civil solteira, filha de Giovanni Rosa de Lima e de Juliana Raphaelli de Lima, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **ALEXANDRO DO AMPARO RIBEIRO**, estado civil solteiro, filho de Elizeval Gabriel Ribeiro e de Vilma Domingos do Amparo Ribeiro, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **GIVANE ROCHA DOS SANTOS**, estado civil solteira, filha de José Ferreira dos Santos e de Eunice Rocha dos Santos, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 5º Subdistrito - Santa Efigênia Bianca Caroline Luzente - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **SERGIO LEANDRO ALVES**, profissão: pintor, estado civil: divorciado, naturalidade: Palmeira dos Índios - AL, data-nascimento: 17/03/1970, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Cicera Leandro Alves. A pretendente: **MARIA DE LOURDES TAVARES DA SILVA**, profissão: do lar, estado civil: divorciada, naturalidade: Arapiraca - AL, data-nascimento: 12/07/1970, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de José Tavares da Silva e de Nair Joventina de Jesus.

O pretendente: **LAURISMARQUES APARECIDO CORREA DE SOUZA**, profissão: balconista, estado civil: solteiro, naturalidade: Pirapora - MG, data-nascimento: 09/01/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito - SP, filho de Arnaldo Coutinho de Souza e de Maria Aparecida Correa de Souza. A pretendente: **LETICIA DE OLIVEIRA FERREIRA**, profissão: balconista, estado civil: solteira, naturalidade: São Paulo - SP, data-nascimento: 05/08/2001, residente e domiciliada neste Subdistrito - SP, filha de Sandro Vieira Ferreira e de Marli de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS 15º Subdistrito - Bom Retiro Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JOSÉ ITAIAM LOPES DA SILVA**, nascido nesta Capital, Tucuruvi, SP, no dia (16/11/1993), profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Lopes da Silva e de Josefa Marcelino da Silva. A pretendente: **BEATRIZ CARVALHO GERINO**, nascida em Guarulhos, SP (registrada no 22º Subdistrito - Tucuruvi, desta Capital), no dia (29/12/1995), profissão administradora comercial, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Godofredo José Gerino e de Sueli Santos Carvalho Gerino.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local  
Jornal Empresas & Negócios

# Seis tendências em finanças e investimentos

Início de ano é aquele período em que começamos a refletir sobre os meses que passaram e, também, e talvez mais importante, sobre o que esperamos que aconteça no futuro. Vemos que continuamos a viver em um mundo em transformação e, na maioria das vezes, essas transformações são rápidas e radicais

Sérgio Goldman (\*)

O universo de finanças e investimentos experimentará transformações e, aqueles que ousarem ignorá-las, muito provavelmente perderão posicionamento competitivo. Observando as tendências globais e locais que vem ganhando força nos últimos anos e buscando analisar quais serão destaque no Brasil em 2024, gostaria de chamar a atenção para os seis processos de mudanças que espero que sejam relevantes. Confira:

- O CFO ganhará papel ainda mais estratégico** - O CFO (Diretor Financeiro) deverá se tornar o responsável por monitorar os resultados dos esforços que a alta gestão definiu previamente, visando colocar a empresa em caminho de longevidade com rentabilidade. Além de guardião da criação de valor, o CFO deverá ser aquele que centralizará a coleta e análise de dados para que os objetivos estratégicos sejam atingidos;
- Criação de valor para todos os stakeholders: do discurso à prática** - Hoje em dia, qualquer empresa se coloca como seguidora de melhores práticas em ESG. Acredito que logo veremos uma mudança de estratégia nesta área, com a perda do foco em ESG para a busca por maximizar a criação de valor, não só para os acionistas, mas também para demais stakeholders. Empresas deverão definir, comunicar e monitorar como os objetivos de criação de valor para cada público serão atingidos;
- Investidores de todos os tipos levantarão a régua da qualidade** - Seja nos investimentos em empresas públicas, seja em empresas não listadas em Bolsa, houve uma gran-



de decepção com o desempenho dos investimentos nos últimos 2-3 anos. Por isso, minha expectativa é que o investidor daqui para frente se tornará mais exigente, antes de decidir por alocar recursos em diferentes investimentos;

- Alocação de portfólio deixará de ser tática para se tornar estratégica** - Cada vez mais, o investidor recebe a mensagem de que investimento bem-sucedido é investimento com horizonte de longo prazo. Mas, infelizmente, a maioria dos investidores, mesmo aqueles mais sofisticados, não têm seguido essa orientação.

Mas as perdas constantes dos últimos anos e o timing errado para aumentar e diminuir suas posições de mercado, foram um aprendizado duro. Espero que, de agora em diante, as alocações feitas visem ganhos sustentáveis e não de curto prazo;

- Análise e decisão de investimentos: volta às origens** - A taxa de juros excessivamente baixa que prevaleceu nos últimos anos, fez com que os diferentes agentes da

economia tomassem decisões de forma bastante relaxada. A volta do patamar de juros a níveis normalizados e as perdas que a postura relaxada causou, vão fazer com que investidores e empresas voltem a analisar profundamente possíveis investimentos;

- Disseminação de novas ferramentas de gestão estratégica e análise de cenários** - Vivemos em um mundo em constante transformação. É o mundo VUCA, isto é, Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo. Outros chamam de mundo BANI, Frágil (de Brittle em inglês), Ansioso, Não Linear e Incompreensível.

Independentemente de como o mundo atual é descrito, precisamos de novas ferramentas para analisá-lo. Dentre as ferramentas que vêm ganhando espaço, podemos citar foresight estratégico, future-readiness, transformação digital, criação de valor compartilhado, customer-centricity etc. E novas classes de ativos estão se tornando mais populares, tais como impact investing.

(\*) - É consultor em finanças estratégicas.

## O que 2024 reserva para o segmento de inovação e startups

Felipe Araújo (\*)

Sem dúvida, o investimento em inovação vem se tornando um requisito obrigatório para que as empresas permaneçam ativas em um ambiente cada vez mais competitivo

Não à toa, para alavancar o crescimento empresarial, o Governo Federal anunciou recentemente um investimento de R\$ 60 bilhões em oportunidades para os empreendedores inovarem, sendo R\$ 40 bilhões do BNDES e o restante da Finep, agência pública que apoia o financiamento à inovação.

Além disso, segundo as projeções do Gartner, prevê-se que, até 2024, os investimentos globais em Tecnologia da Informação aumentem em 8%, atingindo um total de US\$ 5,1 trilhões. Nesse contexto, é crucial estar atento às inovações que prometem influenciar significativamente o cenário global nos meses vindouros.

Quando pensamos no universo das startups, essa inovação, muitas vezes, pode ser traduzida em novas ferramentas e tecnologias, que aprimoram a eficiência e competitividade do negócio, resultando em um largo crescimento.

Diante desse contexto, o que podemos esperar para impulsionar o segmento das startups em 2024? Com toda certeza, o investimento em novas tecnologias e aprimoramento de soluções já desenvolvidas será amplamente explorado pelos empreendedores. No horizonte do ano que se inicia, algumas tendências se destacam como grandes promissoras.

### Ascensão da Inteligência Artificial

O potencial da Inteligência Artificial vem crescendo progressivamente ano após ano. Assim, a tendência é que seu uso se expanda em diversas outras aplicações, como a implementação de algoritmos de IA às soluções de Machine Learning (ML) e Internet das Coisas (IoT), ampliação da IA generativa e assim por diante.

Sobre a disseminação da IA generativa (GenAI), um tema amplamente discutido em 2023, as integrações envolvendo computação em nuvem e código aberto estão tornando os modelos mais acessíveis, permitindo que startups os incorporem cada vez mais em seus produtos. Esse progresso sugere uma rápida adoção, inclusive para 2024, democratizando o conhecimento e as habilidades dentro das organizações e causando impactos significativos nos diversos modelos de negócios existentes. Com isso, podemos esperar por melhorias em áreas que vão desde o atendimento ao cliente até diagnósticos médicos mais avançados.

### Blockchain em transações mais seguras

Ao final de 2022, mais de 103 bilhões de tentativas e ameaças de ataques cibernéticos foram registradas no Brasil, segundo um levantamento da Fortinet. Sendo assim, em 2024, ferramentas de blockchain terão o papel decisivo na segurança e confiabilidade de transações, sejam elas no segmento financeiro, na área da saúde ou do varejo, por exemplo. Seu uso tem como proposta viabilizar transações transparentes e a rastreabilidade de dados e de contratos inteligentes.

No cenário financeiro, com previsão para 2024, o DREX destaca-se como um exemplo positivo da implementação de

Blockchain na transição da moeda para um formato digital. Essa iniciativa visa facilitar e simplificar o registro e a negociação de ativos tokenizados.

### Ampliação da robótica

Especialmente no segmento industrial, o investimento em robótica tem otimizado diversos processos operacionais. Para 2024, o segmento apresenta projeções positivas, visto que as empresas estão apostando cada vez mais na criação de robôs. Assunto bastante controverso, ainda existem profissionais que acreditam que essa tecnologia reduzirá postos de trabalho. Entretanto, a verdade é que a robótica ajuda a expandir as oportunidades no segmento empresarial, especialmente nas áreas de tecnologia e inovação, em que o mercado precisa de profissionais qualificados para desenvolver esses robôs e assegurar que eles atuem de forma correta, coordenada e estratégica.

Quando se trata de robôs humanoides, por exemplo, a Tesla apresentou no final de 2023 a sua nova versão do Optimus, apelidada de Optimus - Gen 2. Esta versão apresenta um visual refinado, é mais leve e oferece melhorias na velocidade de interação e locomoção. Essas características podem ser benéficas para modelos de negócios nos quais esses robôs são empregados em operações repetitivas, como em restaurantes e fábricas.

### Expansão da Economia Circular

Uma das principais tendências a serem acompanhadas em 2024 é o da economia circular. Para se ter uma dimensão, a cada ano, são produzidos no Brasil cerca de 80 milhões de toneladas de resíduos, de acordo com a Abrelpe (Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais), sendo que boa parte não recebe um destino adequado.

A partir disso, o conceito visa eliminar desperdícios por meio do uso mais consciente de recursos naturais, fazendo com que as organizações extraíam o máximo desses recursos e consigam recuperar o que for possível ao final de cada ciclo de produção, reutilizando e otimizando os processos corporativos em prol de uma dependência cada vez menor das matérias primas.

Uma tendência notável é o aumento de negócios que incentivam os usuários a devolverem seus produtos antigos, recebendo descontos para a aquisição de um novo. Além de contribuir para a redução da produção de resíduos, esses novos modelos possibilitam conhecer melhor o usuário e reintroduzir na indústria materiais passíveis de reciclagem. Isso resulta na fidelização dos consumidores, que estão cada vez mais conscientes em relação às suas compras e descarte.

Além das tendências citadas anteriormente, é importante destacar que, para o próximo ano, muitas outras inovações devem aquecer o mercado de startups. Deste modo, cada negócio terá que avaliar de maneira criteriosa as necessidades específicas do seu setor, investindo em soluções que realmente façam sentido para o seu modelo de negócio, mas sempre tendo como base que integrar tecnologias inovadoras é um caminho fundamental para proporcionar vantagens competitivas, impulsionar o negócio e, sobretudo, apoiar o desenvolvimento da sociedade.

(\*) Gestor de PGI - Gestão de Informação - no Hub Inovativa e Analista de Empreendedorismo e Inovação na Fundação CERTI.

### Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A.

CNPJ/MF nº 03.546.261/0001-08 - NIRE: 35.300.175.051  
**Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Setembro de 2023**  
 Em 20/09/2023, às 10:00 horas, na sede social da Cardif. **Presença:** A totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por sua procuradora, Sra. Sheyna Hakim), Presidente; e Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira, Secretário. **Deliberações:** (a) consignar a renúncia da Sra. Viviane Cristina Besani do cargo de Diretora sem designação específica da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 26/05/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento I**; (b) consignar a renúncia da Sra. Deborah Uema Oliveira do cargo de Diretora de Controles Internos da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 07/08/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento II**; (c) consignar que, em razão da deliberação acima, o cargo de Diretor de Controles Internos da Companhia permanecerá vago para futuro preenchimento; (d) ratificar a designação do Sr. Alex Fabian Colares Silva, RG nº M4.575.915 SSP/MG e o CPF nº 765.919.306-63, como diretor responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021, o qual exerce a função desde 27/12/2022; (e) ratificar, em decorrência da deliberação acima, que a Diretoria da Companhia, com um mandato até 31/03/2024, fica assim composta: (i) Diretora Presidente: Sra. Sheyna Hakim, sendo responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP nº 382, de 4/03/2020; (ii) Diretor Técnico: Sr. Renato Alessandri Alves Oliveira, sendo (a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (b) responsável técnico; e (c) responsável administrativo-financeiro; (iii) Diretora de Controles Internos: Cargo permanecerá vago para futuro preenchimento; (iv) Diretor sem designação específica: Sr. Marcel Dorf, sendo (a) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e dos serviços por esses prestados; e (b) responsável pela contratação de correspondentes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados; (v) Diretor sem designação específica: Sr. Alex Fabian Colares Silva, sendo (a) responsável pelas relações com a SUSEP; (b) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 383, de 20/03/2020; (c) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143, de 27/12/2005; e (d) responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021; e (f) ratificar a aprovação da Política de Solvência II e Apetite de Riscos da Companhia; e (g) aprovar a publicação desta Ata de Reunião na forma de extrato. Nada mais a tratar. São Paulo, 20/09/2023. **Mesa:** Francisco Javier Valenzuela Cornejo (p.p. Sheyna Hakim) - Presidente da Mesa; Renato Alessandri Alves de Oliveira - Secretário da Mesa. JUCESP nº 486.453/23-6 em 27/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

### Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A.

CNPJ/MF nº 08.279.191/0001-84 - NIRE: 35.300.334.311  
**Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Setembro de 2023**  
 Em 20/09/2023, às 12:00h, na sede social da Cardif. **Presença:** A totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração. **Composição da Mesa:** Sr. Francisco Javier Valenzuela Cornejo (representado por sua procuradora, Sra. Sheyna Hakim), Presidente; e Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira, Secretário. **Deliberações:** (a) consignar a renúncia da Sra. Viviane Cristina Besani do cargo de Diretora sem designação específica da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 26/05/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento I**; (b) consignar a renúncia da Sra. Deborah Uema Oliveira do cargo de Diretora de Controles Internos da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 07/08/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento II**; (c) consignar que, em razão da deliberação acima, o cargo de Diretor de Controles Internos da Companhia permanecerá vago para futuro preenchimento; (d) ratificar a designação do Sr. Alex Fabian Colares Silva, RG nº M4.575.915 SSP/MG e o CPF nº 765.919.306-63, como diretor responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021, o qual exerce a função desde 27/12/2022; (e) ratificar, em decorrência das deliberações acima, que a Diretoria da Companhia, com um mandato até 31/03/2024, fica assim composta: (i) Diretora Presidente: Sra. Sheyna Hakim, sendo responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP nº 382, de 4/03/2020; (ii) Diretor Técnico: Sr. Renato Alessandri Alves Oliveira, sendo (a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (b) responsável técnico; e (c) responsável administrativo-financeiro; (iii) Diretor de Controles Internos: Cargo permanecerá vago para futuro preenchimento; (iv) Diretor sem designação específica: Sr. Marcel Dorf, sendo (a) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e dos serviços por esses prestados; e (b) responsável pela contratação e supervisão de representantes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados; (v) Diretor sem designação específica: Sr. Alex Fabian Colares Silva, sendo (a) responsável pelas relações com a SUSEP; (b) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 383, de 20/03/2020; (c) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143, de 27/12/2005; e (d) responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021; e (f) ratificar a aprovação da Política de Solvência II e Apetite de Riscos da Companhia; e (g) aprovar a publicação desta Ata de Reunião na forma de extrato. Nada mais a tratar. São Paulo, 20/09/2023. **Mesa:** Francisco Javier Valenzuela Cornejo (p.p. Sheyna Hakim) - Presidente da Mesa; Renato Alessandri Alves de Oliveira - Secretário da Mesa. JUCESP nº 1.748/24-5 em 04/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

### Luizaseg Seguros S.A.

CNPJ/MF nº 07.746.953/0001-42 - NIRE 35.300.327.641  
**Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 20 de Setembro de 2023**  
 Em 20/09/2023, às 09:00 horas, na sede social da Luizaseg. **Presença:** Totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. Frederico Trajano Inácio Rodrigues, Presidente; e Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira, Secretário. **Deliberações:** (a) consignar a renúncia da Sra. Viviane Cristina Besani do cargo de Diretora sem designação específica da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 26/05/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento I**; (b) consignar a renúncia da Sra. Deborah Uema Oliveira do cargo de Diretora de Controles Internos da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 07/08/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento II**; (c) consignar que, em razão da deliberação acima, o cargo de Diretor de Controles Internos da Companhia permanecerá vago para futuro preenchimento; (d) ratificar a designação do Sr. Alex Fabian Colares Silva, RG nº M4.575.915 SSP/MG, CPF nº 765.919.306-63, como diretor responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021, o qual exerce a função desde 27/12/2022; (e) ratificar, em decorrência da deliberação acima, que a Diretoria da Companhia, com um mandato até 31/03/2024, fica assim composta: (i) Diretora Presidente: Sra. Sheyna Hakim, sendo responsável pela política institucional de conduta, nos termos da Resolução CNSP nº 382, de 4/03/2020; (ii) Diretor Técnico: Sr. Renato Alessandri Alves Oliveira, sendo (a) responsável pelo acompanhamento e supervisão do cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade; (b) responsável técnico; e (c) responsável administrativo-financeiro; (iii) Diretora de Controles Internos: Cargo permanecerá vago para futuro preenchimento; (iv) Diretor Comercial de Vendas: Sr. Paulo Cesar Murari, sendo (a) responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e dos serviços por esses prestados; e (b) responsável pela contratação de correspondentes de microsseguros e pelos serviços por eles prestados; e (v) Diretor sem designação específica: Sr. Alex Fabian Colares Silva, sendo (a) responsável pelas relações com a SUSEP; (b) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 383, de 20/03/2020; (c) responsável pelo cumprimento das obrigações da Resolução CNSP nº 143, de 27/12/2005; e (d) responsável pelo *Open Insurance*, nos termos da Resolução CNSP nº 415/2021; (f) ratificar a aprovação da Política de Solvência II e Apetite de Riscos da Companhia; e (g) aprovar a publicação desta Ata de Reunião na forma de extrato. Nada mais a tratar. São Paulo, 20/09/2023. **Mesa:** Renato Alessandri Alves de Oliveira - Secretário da Mesa. JUCESP nº 485.612/23-9 em 26/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

### NCVP Participações Societárias S.A.

CNPJ/MF nº 07.278.168/0001-02 - NIRE 35.300.321.812  
**Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 12 de Julho de 2023**  
 Em 12/07/2023, às 11:00 horas, realizou-se a AGE da NCVP Participações Societárias S.A. ("Companhia"). **Presenças:** A totalidade dos acionistas da Companhia. **Mesa:** Sra. Sheyna Hakim, Presidente; e Sra. Valéria Rodrigues Silva Leite, Secretária. **Deliberações:** (i) consignar a renúncia apresentada pela Sra. Viviane Cristina Besani do cargo de Diretora sem designação específica da Companhia, conforme carta de renúncia recebida em 26/05/2023 pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento I**; (ii) ratificar a renúncia apresentada pelo Sr. Emmanuel Pelete, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia, conforme carta de renúncia recebida pela Companhia, a qual encontra-se anexo ao presente instrumento como **Documento II**; (iii) ratificar a atual composição da Diretoria da Companhia, com um mandato até 31/03/2024, conforme segue: (a) Sra. Sheyna Hakim, RG nº 2.297.398-9, CPF nº 221.195.198-89, como **Diretora Presidente** da Companhia; (b) Sr. Marcel Dorf, RG nº 10152621-8 DIC/RJ, CPF nº 043.418.207-96, como **Diretor sem designação específica** da Companhia; (c) Sr. Renato Alessandri Alves de Oliveira, RG nº 19670704 SSP/SP e CPF nº 255.749.058-09, como **Diretor sem designação específica** da Companhia; e (d) Sra. Deborah Uema Oliveira Escobar, RG nº 21239691-2 SSP/SP e CPF nº 151.222.448-04, como **Diretora sem designação específica** da Companhia. São Paulo, 12/07/2023. **Sheyna Hakim** - Presidente da Mesa; **Valéria Rodrigues Silva Leite** - Secretária da Mesa. JUCESP nº 2.188/24-7 em 05/01/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

### Companhia Piratinga de Empreendimentos

CNPJ/MF nº 61.342.887/0001-90  
**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**  
 A Companhia convoca seus acionistas para se reunirem, no dia 26/01/2024 às 9:30 horas, na sua sede social, na Praça Roosevelt, 200, 15º Andar, São Paulo/SP, com dois terços dos acionistas, para deliberarem a seguinte Ordem do Dia: **a)** Exame, discussão e aprovação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações dos Resultados dos Exercícios encerrados em 31/12/2021; 31/12/2022 e 31/12/2023; **b)** aprovação dos atos praticados pela diretoria; **c)** Eleição dos membros da diretoria, prazo de gestão e fixação dos seus honorários; **d)** Outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da companhia, os documentos exigidos pelo Artigo 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 12/01/2024. **Ruy Mendes Reis Júnior** - Presidente. (15, 16 e 17/01/2024)





## Ética e Integridade

Denise  
DebiasiOuça o que o  
mercado tem a dizer

Um dos técnicos mais vitoriosos do futebol brasileiro no século XXI costuma confidenciar que escolhe os jogadores titulares da sua equipe a partir do que o gramado lhe diz. “O campo fala” virou quase um bordão desse treinador, que chegou até a seleção. Em sua visão, não é ele quem define os onze atletas que começam os jogos e sim o desempenho de cada um dos comandados nos treinamentos e nas partidas. Ou seja, cabe ao comandante escutar os sinais emitidos pelo campo de jogo e tomar as melhores decisões. A partir desse princípio filosófico-sinestésico, é mais fácil, justo e certo definir o time titular. Assim, a equipe estará pronta para encarar os mais temíveis adversários e ganhar os principais campeonatos da temporada.

Trazendo esse ensinamento para o mundo dos negócios, um valor empresarial que executivos, gestores e empreendedores devem ter é escutar diariamente o que o mercado tem a dizer. Recorrendo à intertextualidade futebolística, afirmo com segurança: o mercado fala! E fala muito! Às vezes, ele grita para todos ouvirem. Em outras oportunidades, as informações transmitidas vêm bem sutilmente, sendo captadas apenas pelos ouvidos mais apurados. Independentemente da forma com que a fala chega, o caminho para o sucesso das empresas passa quase sempre pelo entendimento das pistas deixadas por clientes, fornecedores, distribuidores, sócios, funcionários, colegas, concorrentes, governo, mídia, pesquisas etc. É impossível prosperar em setores competitivos e em constante mudança sem ouvir o que os mais diferentes agentes do mercado estão expressando.

O problema é que, em meio à rotina de trabalho atribulada e desgastante, a maioria dos profissio-

nais fica mergulhada em tarefas burocráticas e em atividades pouco relacionadas a escutar o que o mercado diz. Muitos não têm tempo ou interesse de captar as informações que voam aos quatro ventos. Aí quando alguém encontra uma brecha na agenda e consegue captar uma tendência ou uma novidade é normalmente visto como um profissional criativo, genial ou inteligente. Sendo que, na verdade, o que fez foi um tanto óbvio para quem conhece a dinâmica empresarial. Como diria a antiga música de Roberto Carlos: todos estão surdos!

Se você é empresário, líder de equipe, administrador de empresa, gestor de negócio ou pequeno empreendedor, por favor, aprenda a ler os sinais passados pelo mercado. E, uma vez aprendida essa prática, ensine/incentive sua equipe a repeti-la rotineiramente. É a utilização adequada dessas informações que vai catapultar sua organização para o sucesso. Juro que não consigo ver uma companhia rentável, em crescimento e com alta credibilidade sem uma audição apurada e sem profissionais altamente interessados no que os agentes do mercado têm a dizer.

Por essas e outras, uma empresa de visão é aquela que sabe ouvir muito bem o que se fala por aí. Coloque esse conceito em prática o quanto antes. Sei que muitas companhias têm em seus valores empresariais a atenção aos clientes. Contudo, a busca pela compreensão das necessidades e dos desejos do mercado deve ser uma preocupação de todos na empresa e uma ação em tempo integral de toda a equipe.

Saiba quem é a nossa Colunista:

Denise Debiasi é CEO da Bi2 Partners, reconhecida pela expertise e reputação de seus profissionais nas áreas de investigações globais e inteligência estratégica, governança e finanças corporativas, conformidade com leis nacionais e internacionais de combate à corrupção, antissuborno e antilavagem de dinheiro, arbitragem e suporte a litígios, entre outros serviços de primeira importância em mercados emergentes.

## Exportações brasileiras de bens industriais para os EUA batem recorde

As exportações de bens industriais do Brasil para os EUA atingiram o patamar histórico de US\$ 29,9 bilhões em 2023, revela a edição mais recente do “Monitor de Comércio” da Amcham Brasil

Os principais produtos exportados nessa categoria incluem o aço, aeronaves e suas partes, equipamentos de construção civil, suco de laranja, motores e máquinas elétricas, celulose e produtos do setor automotivo, entre outros.

“O valor sem precedentes das exportações industriais brasileiras para os EUA em 2023 reflete a qualidade das trocas com o nosso maior parceiro econômico, caracterizadas por expressiva diversificação, intensidade tecnológica e agregação de valor, com impacto positivo na geração de empregos e renda no Brasil”, analisa Abrão Neto, CEO da Amcham.

Os EUA seguem como o principal mercado para a indústria de transformação do Brasil, representando 16,9% de todas as vendas externas desse setor para o mundo no ano e superando os demais parceiros, como a União Europeia (US\$ 23,6 bilhões) e o Mercosul (US\$ 19,4 bilhões).

“Esse recorde coloca em evidência a importância da relação bilateral, sobretudo em um contexto em que o Brasil tem priorizado objetivos como a neoindustrialização, maior participação de produtos industriais na pauta exportadora e



atração de investimentos produtivos”, complementa Abrão Neto. Outros destaques do Comércio Brasil-EUA em 2023:

• **Recorde no volume das exportações - Apesar de uma ligeira queda em valor (-1,5%, equivalente a US\$ 571 milhões), o volume das exportações para os EUA foi o maior já registrado, alcançando 37 milhões de toneladas - aumento de 8,2% em relação a 2022.**

• **Crescimento em produtos exportados representativos - Cinco dos dez principais itens exportados para os EUA tiveram aumento em valor, com destaque para semi-acabados de ferro ou aço (+7,2%), equipamentos de engenharia civil (+49,3%),**

óleos combustíveis de petróleo (+150,9%), celulose (+1,9%) e sucos de frutas (+37,7%).

• **Significativa redução no Déficit Comercial - Caiu 92,1%, passando de US\$ 13,9 bilhões em 2022 para US\$ 1,1 bilhão em 2023, marcando o menor déficit desde 2017.**

• **Queda nas importações de petróleo e derivados - As importações brasileiras vindas dos EUA diminuíram 26%, principalmente em razão da forte contração nas compras de petróleo e derivados (combustíveis, gás natural e petróleo bruto). Mudanças globais nas rotas de comércio, queda nos preços de petróleo e derivados e menor uso de termelétricas no Brasil**

explicam grande parte dessa redução.

• **Pauta importadora industrial - Entre os principais produtos industriais importados, destacam-se o aumento no valor importado de motores e máquinas não elétricos (+15,1%), aeronaves (+10,7%), instrumentos de medição e verificação (+14,1%) e outros medicamentos, incluindo veterinários (+22,1%).**

Para 2024, a Amcham projeta um ligeiro aumento no comércio bilateral devido ao crescimento previsto para as economias e as importações de ambos os países, mesmo que em baixa intensidade, estabilização dos preços internacionais e demanda crescente nos setores industrial e de construção civil norte-americanos. O ano de 2024 também marca os 200 anos de relações diplomáticas entre os dois países.

“Além de celebrar os resultados nessa longa e sólida trajetória de parceria, o bicentenário das relações Brasil-EUA oferece um contexto emblemático para lançar as bases de um novo ciclo para o aprofundamento da integração bilateral”, destaca o CEO da Amcham Brasil. - Fonte e mais informações: (www.amcham.com.br/monitor).

## Confira atitudes para melhorar seu planejamento financeiro

Um ano novo começou e, com ele, uma série de sonhos, objetivos e contas a pagar. Mas como tornar o planejamento financeiro algo mais simples e positivo em 2024? E como chegar em dezembro com as contas em ordem?

De acordo com Thiago Martello, fundador da Martello EF, empresa que abocanhou investidores no programa Shark Tank Brasil ao oferecer uma metodologia própria, um bom planejamento financeiro começa na mudança de hábitos com relação às finanças. “É preciso mudar o que não está funcionando. Da mesma forma que alguém que quer emagrecer deve alterar o cardápio de todo dia, quem quer ficar de bem com as finanças precisa mudar a forma de lidar com dinheiro”, explica.

Para o educador e planejador financeiro, uma das primeiras atitudes a serem tomadas é entender em detalhes as receitas e despesas. “Apenas desta forma é possível saber para onde está indo o dinheiro e, a partir daí, reduzir despesas supérfluas, elaborar orçamentos mais realistas ou entender a necessidade de se ganhar um extra”, afirma. Uma segunda atitude a ser tomada é entender que há despesas que acontecem todos os anos e que, muitas vezes, são negligenciadas.

“Neste começo de ano, por exemplo, chegam as contas relacionadas a IPVA, IPTU, seguro, matrícula de escola e etc. Elas são contas que chegam sempre, mas muita gente esquece de colocá-las no orçamento anual e, quando chegam, precisam recorrer a empréstimos para dar conta. O correto é inseri-las no orçamento, de forma que, caso uma renda extra chegue, esse valor extra já seja separado com a finalidade de quitar essas contas”, sugere.

O especialista também acredita que é preciso estabelecer objetivos claros e realistas para o ano. Por



exemplo, se você quer chegar em dezembro com R\$ 5 mil guardados, o que precisa fazer mês a mês para que isso aconteça? Definir objetivos é importante e ajuda a tornar a realização do seu planejamento mais fácil. Vale para guardar dinheiro para uma viagem, criar uma reserva ou simplesmente quitar as dívidas ou começar a investir diz.

Martello também aposta na automatização das finanças para quem quer melhorar o planejamento financeiro em 2024. “Não acredito em planilhas, caderninhos nem nada do tipo, pois sabemos que a grande maioria das pessoas não consegue preenchê-los de forma regular. Quando você coloca os boletos para serem pagos de forma automática, por exemplo, não corre o risco de esquecer e nem de pagar juros.

É um dos exemplos que eu recomendo para quem quer facilitar a vida e melhorar a organização das finanças neste ano, mas toda a nossa metodologia está centrada em automatizar o que é possível”, finaliza. Fonte e mais informações: (https://martelloef.com.br/).

# Programa Mover promete ser o carro-chefe do fomento à inovação

As novidades impostas pelo programa vão desde a criação do IPI verde, que será aplicado conforme os atributos sustentáveis dos veículos, até o aumento do incentivo fiscal para as empresas que investem em inovação

Andressa Melo (\*)

No último dia 30 de dezembro, a MP 1.205/2023 instituiu o Programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), em substituição ao antigo Rota 2030, que chega para fomentar de maneira expressiva o desenvolvimento da sustentabilidade no setor automotivo, com a descarbonização dos veículos e a bonificação de empresas que investem em projetos de inovação tecnológica, estimulando a competitividade global.

As novidades impostas pelo programa vão desde a criação do IPI verde, que será aplicado conforme os atributos sustentáveis dos veículos, até o aumento do incentivo fiscal para as empresas que investem em inovação. Vários são os pontos positivos já observados com a publicação da MP. Um dos principais é que no antigo Rota 2030, o benefício adquirido pelas empresas se iniciava em 10,2% do valor investido em P&D, enquanto no Mover, o crédito financeiro relativo aos dispêndios em pesquisa e desenvolvimento será a partir de 50% dos investimentos realizados.



Divulgação/Planalto

Em relação ao crédito, embora exista um limitador sobre o faturamento que pode reduzir o potencial das empresas, por outro lado, é possível explorar outras formas de investimento que podem maximizar significativamente esse retorno. Um exemplo desses investimentos que podem potencializar o crédito a chegar em até 320% do valor do P&D investido na empresa, é a realização de determinados processos fabris, a diversificação de produtos, a produção nacional de tecnologias de propulsão sustentáveis, entre outros.

Tendo em vista este cenário, pode-se dizer que o programa será um dos incentivos que mais irá fomentar a inovação no Brasil nos

próximos anos. Apesar de utilizar o conceito criado na Lei de Informática, em que os dispêndios com inovação geram créditos financeiros, o programa Mover não trouxe um dos fatores diferenciais do incentivo da Lei de Informática, que é a possibilidade de utilização dos créditos em empresas optantes pelo regime de Lucro Presumido.

Desta forma, mesmo com a alteração da tipologia de crédito, apenas empresas optantes pelo Lucro Real podem utilizar diretamente o incentivo à inovação, prejudicando assim, as menores empresas da cadeia. Dado que o Programa Mover foi implementado por meio de uma MP, é necessário que seu texto seja aprovado pelo Congresso para uma

vigência definitiva.

Nesse sentido, o grande desafio para as empresas é acompanhar todas as alterações e realizar as interpretações de como aplicar o programa na prática, cujo incentivo de crédito financeiro estará disponível a partir de 1º de fevereiro, e as empresas elegíveis que tiverem interesse precisarão se cadastrar para usufruí-lo.

Esse trabalho de sinergia de como as empresas podem se beneficiar, bem como de acompanhamento dos próximos passos do Programa, por sua vez, não precisa ser penoso, uma vez que ao contar com uma consultoria especializada é possível ter acesso ao monitoramento das atualizações legais dos programas de incentivo, bem como a interpretação das adaptações que melhor atendem cada tipo de negócio de forma rápida e profissional, garantindo usufruto desse benefício que é muito bem-vindo para um 2024 ainda mais promissor para as empresas do setor automotivo.

(\*) - É Gerente de Inovação do FI Group, consultoria especializada na gestão de incentivos fiscais e financiamento à Pesquisa & Desenvolvimento (P&D).

## Dubai como novo epicentro do investimento imobiliário

Dubai, reconhecida internacionalmente pela grandiosidade e inovação no mercado imobiliário, se consagra como um ícone para investidores em busca de expandir o portfólio. Em 2022, a cidade alcançou a quarta posição no setor de luxo, com 219 residências acima de US\$ 10 milhões vendidas, total de US\$ 3,8 bilhões, algo que a coloca como a quinta no ranking global de vendas de casas acima de US\$ 25 milhões. Espera-se que os números totais de 2023 apontem um crescimento de 5 a 7% no negócio convencional e 13,5% no ramo principal, portanto, as expectativas são ainda mais positivas para 2024.

Daniel Ickowicz, diretor de vendas da Elite International Realty, que possui três décadas de atuação na Flórida, destaca razões para atrair investidores ao próspero mercado imobiliário de Dubai. A segurança da cidade, que ostenta o título de oitava mais segura do mundo, cria um ambiente tranquilo e preservado para investidores. Além disso, os investimentos significativos em saúde, evidenciados pela presença da Dubai Healthcare City e da rede SEHA, posicionam Dubai como um local ideal para qualidade de vida e bem-estar.

O cenário de negócios de Dubai abriga 62,4% das 300 maiores marcas globais, um centro de confiança na economia que impulsiona a demanda por propriedades de luxo. A estabilidade financeira e os benefícios fiscais são marcantes, uma vez que o Dirham dos Emirados Árabes Unidos é reconhecido como uma das moedas mais estáveis do mundo desde 1997. Dubai também se destaca como



uma das raras cidades isentas de Imposto de Renda, sem incidência de IVA sobre propriedades residenciais para investimento.

Além disso, a excelência educacional oferecida por Dubai, com mais de 50 currículos internacionais, programas K-12 de diversas origens e a facilidade de transferência de créditos, contribui para um ambiente educacional diversificado e de alto padrão. Com o turismo em alta e o reconhecimento de ser a segunda cidade mais visitada do mundo, Dubai, com sua população cosmopolita de 3,5 milhões de habitantes (15% nativos e 85% expatriados), promete uma atmosfera única para investimentos imobiliários inovadores. - Fonte: (https://www.eliteinternational.com).

## Economia brasileira: análise e cenários para este ano

Felipe Salto (\*)

A economia brasileira provavelmente encerrou 2023 crescendo ao redor de 3%

A inflação, medida pela variação do IPCA, encerrou em 4,6%, beneficiada pelo desempenho do setor primário, com forte impacto deflacionário sobre itens de alimentação, a exemplo de carnes (-9,4%). No agregado, os preços médios de alimentos e bebidas subiram 1%, ante aos quase 12%, de 2022.

Mesmo o setor de serviços, mais resiliente, apresentou bom desempenho, do ponto de vista dos preços, com inflação de 6,2%, ante à subida de 7,6% em 2022. O vilão da inflação foram os grupos ligados a transportes, combustíveis, energia, passagens e congêneres. Os preços administrados subiram 9,1%, em 2023, depois de uma deflação de 3,8% em 2022.

Em 2022, no entanto, a gasolina foi domada na marra, com medidas equivocadas como a limitação das alíquotas do ICMS, que agora cobram seu preço do ponto de vista fiscal e da sustentabilidade das contas fiscais dos Estados e Municípios. Aparentemente, a manutenção da meta-Selic em níveis elevados (mesmo com o atual ciclo de redução) deve continuar a segurar a inflação de serviços.

Por outro lado, alimentos talvez não tenham o desempenho relativo extraordinário de 2023 vis-à-vis ao de 2022. Portanto, sem "innovar" na política fiscal, é bastante razoável imaginar um cenário de inflação em torno de 3,6%, em 2024, a menos de um efeito mais forte do El Niño. Isso ocorrerá em um contexto de atividade econômica crescente, acima de 2%, com uma abertura boa.

É que a demanda reagirá à queda do juro. Consumo e investimento devem subir. Sob um cenário de bons sinais do governo e políticas adequadas, a indústria poderá se beneficiar. Parte da desaceleração do setor primário deve ser compensada. É um quadro muito bom, vale dizer. A balança comercial, em 2023, com saldo de quase US\$ 100 bi, na esteira do agro, poderá apresentar um ganho de qualidade, dado o que comentei nos itens anteriores ocorrer.

Mais ainda, se o governo avançar nos acordos comerciais, sob orientação mais voltada a negócios na política externa. No front externo, aliás, apesar da inflação dos EUA ter encerrado 2023 em 3,4% (ante à estimativa de 3,3% mantida pelo mercado), as perspectivas são boas. O início de um afrouxamento dos juros, por lá, seria muito benigno para o Brasil. Os efeitos de uma redução dos juros americanos sobre o fluxo de capitais para o Brasil e, por conseguinte, sobre a taxa de câmbio, permitiriam ao Bacen seguir reduzindo a Selic (com relativa tranquilidade), tudo o mais constante.

Os riscos seguem concentrados em duas frentes: a dos desdobramentos das duas guerras em curso (com potencial efeito sobre balanço de pagamentos, câmbio, inflação e juros); e a da política fiscal, internamente, onde o principal desafio é executar a recém-nascida regra fiscal.

E executar bem a regra fiscal significa preservar ao máximo os objetivos originalmente postos, sobretudo a meta fiscal de 2024, que está a funcionar como espécie de âncora para as medidas de ajuste e, principalmente, como anteparo ao avanço de agendas expansionistas.

(\*) - É economista-chefe da Warren Investimentos.

Empresas  
& Negócios



www.netjen.com.br

## O novo salário mínimo que já começou a valer

O governo federal anunciou, por meio de decreto publicado em 27 de dezembro de 2023, o reajuste do salário mínimo para o ano de 2024, fixando-o em R\$ 1.412,00. A medida, que entrou em vigor em 1º de janeiro, representa um aumento significativo de 6,97% em comparação aos R\$ 1.320,00 do ano anterior. O aumento foi embasado na Lei nº 14.663, sancionada pelo Governo Federal em 28 de agosto de 2023.

O Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, ressaltou que a legislação retoma a política de valorização do salário mínimo, destacando seu papel como referência para mais de 25 milhões de brasileiros. Modad Soares Barbosa, Diretor Executivo da NTW Contabilidade, rede de franquias de escritórios contábeis, comenta que com 59,3 milhões de pessoas com rendimento referenciado no salário

mínimo, estima-se um incremento anual de R\$ 69,9 bilhões na renda, segundo o Diesse.

Além disso, a arrecadação tributária anual sobre o consumo pode aumentar em R\$ 37,7 bilhões. O aumento também terá impacto significativo nos setores público e privado, gerando um efeito fiscal anual de aproximadamente R\$ 35 bilhões no setor público. O reajuste do salário mínimo levou em

consideração a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) dos últimos 12 meses, somada à taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB).

"A estratégia adotada pelo governo buscou garantir ganhos reais aos trabalhadores, levando em consideração a variação da inflação medida pelo INPC dos últimos 12 meses e a taxa de crescimento real

do PIB", comenta Barbosa. Com a promulgação da Lei nº 14.663, a política de valorização do salário mínimo passou a ser permanente, não dependendo mais de governos específicos. O reajuste continuará anualmente, não podendo ser inferior à inflação do período, e, em caso de crescimento econômico, o governo pretende aumentá-lo para preservar o poder aquisitivo. -Fonte: (https://ntwcontabilidade.com.br).



LegartoFilm\_CANVA



COMBATE AOS CIBERCRIMES

## EVITAR FRAUDES E CRIMES NA ERA DOS BANCOS DIGITAIS É UM GRANDE DESAFIO

Os criminosos sempre seguem o dinheiro. No Brasil, particularmente, isso se mostra realidade ao se observar a trajetória dos crimes financeiros. No passado, o dinheiro era guardado em agências bancárias e, por causa disso, com frequência eram noticiados grandes assaltos a bancos no país. Uma ação criminosa desse porte era trabalhosa e exigia que os criminosos entendessem até de engenharia e arquitetura.

Eduardo Lopes (\*)

Um dado curioso é que, em 2021, o Brasil registrou o menor número de assaltos a banco nos últimos seis anos. Segundo dados do Ministério da Justiça, 388 instituições financeiras foram assaltadas em 2021. Este número representa uma queda de 69% em relação ao ano de 2014, primeiro ano de série histórica de compilação destes dados.

Com o tempo, os criminosos foram encontrando caminhos mais fáceis, como as famosas “saidinhas de banco” em 2012, um assalto em que uma vítima era abordada logo depois de ter sacado uma grande quantia em uma agência ou em um caixa eletrônico. Outro avanço no modus operandi foi manchete em todos os jornais por volta de 2016 - os casos de explosão de caixas eletrônicos.

Os criminosos iam até os bancos ou até lugares que tinham caixas eletrônicos de madrugada e utilizavam maçaricos ou dinamite para estourar os equipamentos e levar o dinheiro. Hoje, os bandidos não precisam mais arquitetar roubos grandiosos, precisam só ter um computador ou celular a mão, o que trouxe ares epidêmicos para a criminalidade. Estima-se que, atualmente, haja uma tentativa de fraude a cada 11 segundos no Brasil, de acordo com a Accenture.

Segundo a Febraban, em 2023, 31% dos brasileiros informaram terem sido vítimas de golpes ou de tentativas. Nas parcelas da população com mais instrução e mais renda, os percentuais são ainda maiores, de 39% e 41%, respectivamente. O golpe mais recorrente é a clonagem ou troca de cartões, situação vivida, principalmente, por pessoas na faixa etária de 25 a 44 anos, com ensino superior e renda mensal acima de cinco salários-mínimos.

Em segundo lugar, aparecem empatados dois tipos de golpes: aqueles nos quais alguém se passa por um conhecido



Proplimages\_CANVA

da vítima e pede dinheiro pelo WhatsApp e aqueles em que fingem ser uma chamada de uma falsa central para solicitação de dados por telefone. Todos os anos, o setor financeiro investe R\$ 30 bilhões em tecnologia, sendo 10% deste total voltados para a cibersegurança.

É esse investimento em segurança que faz com que o fraudador brasileiro se volte para o cliente final, já que as empresas do setor estão constantemente fortalecendo as barreiras de proteção. Esta constatação tem motivado os bancos a investirem em amplas campanhas publicitárias para conscientizar os colaboradores e clientes sobre a necessidade de se protegerem e adotarem as melhores práticas para evitarem fraudes e crimes digitais.

Esta iniciativa é louvável e fundamental, especialmente porque outro golpe que aflige os usuários do sistema financeiro se refere ao uso indevido de suas identidades. Segundo uma pesquisa da Veriff, empresa global de serviços de verificação de identidade, as fraudes de identidade representam 56% dos ataques ao setor de fintechs.

Já a edição desse ano do Relatório de Crimes e Fraudes Financeiras do The Paypers, uma das principais fontes independentes de notícias e análises sobre o setor global de fintechs, mostrou que ataques de login e os realizados por meio de contas falsas aumentam 85% ano a ano, com uma invasão de conta se concretizando a cada quinta tentativa de login.

Um fator que contribui para esta triste realidade é explicado pelo levantamento realizado pelo Grupo Daryus, consultoria especializada em leis ligadas à privacidade, que indicou que 80% das empresas no Brasil ainda não estão completamente adequadas à LGPD; 35% dizem estar parcialmente e 24% em fase inicial de adequação. Lembrando que a LGPD está em vigor desde setembro de 2021.

Se o cenário já é complexo tende a se complicar com a intensa transformação digital do setor financeiro e com o crescente volume e sofisticação dos crimes cibernéticos. Imagine quando entrar em funcionamento o Real Digital (DREX) – Moeda Digital do Banco Central, que possibilitará a transição para a chamada economia tokenizada (representação digital de um ativo, como dinheiro, imóvel ou carro).

Sua entrada em vigor exigirá novas medidas antifraude, mais inteligentes, que ajudarão no combate aos cibercrimes, mas apenas serão eficientes caso não introduzam atritos excessivos com os usuários. Isto porque os clientes querem sentir que suas contas e dados estão seguros, mas não desejam ser tratados como criminosos ou terem de provar que não são pessoas mal-intencionadas.

Estes levantamentos comprovam que, apesar do nosso sistema financeiro ser um dos mais sofisticados e seguros do mundo, ainda há muito a ser feito para garantir a cibersegurança das transações - desde as mais simples até as complexas. Nós, gestores de cibersegurança, temos muito trabalho pela frente e precisamos nos antecipar às futuras demandas dos bancos que sempre se adiantam às expectativas do mercado.

(\*) - É CEO da Redbelt Security (<https://www.redbelt.com.br>).

D-Keine\_CANVA